

# BURITICUPU-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPU - MARANHÃO

**PROF. ENSINO FUNDAMENTAL NÍVEL – II**  
**ANOS FINAIS – 6º AO 9º ANO**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO**  
**Nº. 001 DE 05/05/2026**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>





## Prefeitura de Buriticupu - MA

*Prof. Ensino Fundamental Nível – II - Anos Finais – 6º Ao 9º Ano –  
Língua Portuguesa*

### LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e Interpretação de textos .....	1
Textualidade: coerência e coesão .....	2
Tipologias e gêneros textuais .....	5
Funções da linguagem .....	18
Variação de registro e norma linguística .....	22
Criação lexical e os processos de formação de palavras .....	27
Classes de palavras. Sintaxe: período simples e período composto .....	35
Sintaxe das relações: concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal .....	51
Emprego do acento grave .....	61
Figuras de linguagem .....	69
Elementos de semântica: significação das palavras no contexto, polissemia .....	75
Pontuação .....	80
Regras de acentuação .....	89
Questões .....	101
Gabarito .....	114

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Computadores: conceitos básicos, utilização, tipos, conectores e componentes (hardware e software).....	1
Sistema operacional: noções básicas, gerenciamento de dispositivos, processos, memórias e armazenamento, arquivos e diretórios, usuários, utilização e interfaces, configurações e ferramentas do sistema operacional Windows 11.....	8
Suítes de aplicativos (Microsoft Office 365): editores de textos, planilhas e apresentações .....	19
Redes de computadores: conceitos básicos, redes cabeadas e wireless, serviços, protocolos, aplicativos .....	29
Internet: navegadores (Microsoft Edge e Google Chrome); mecanismos de buscas, acesso e compartilhamento de dados e recursos .....	42
Aplicativos de correio eletrônico.....	50
Outras ferramentas de comunicação (WhatsApp, Telegram e Google Meet) e redes sociais.....	56

# SUMÁRIO



Computação em nuvem (cloud computing).....	59
Aplicativos Web: Gmail, Agenda, Mapas, Meet, Chat, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações e Formulários.....	63
Segurança da Informação: noções de malwares, ferramentas de segurança, procedimentos de segurança, tipos de ataques.....	79
Backup.....	87
Inteligência Artificial: noções de uso e aplicações.....	89
QUESTÕES.....	90
GABARITO .....	99

## ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS E SOCIOCULTURAIS DE BURITICUPU – MA

Homepage oficial do município; Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico – IMESC; Projeto Pioneiro de Colonização da Companhia Maranhense de Colonização (COMARCO) ..	1
Lei Estadual MA 6.162/1994 – Lei de Criação do Município .....	7
Questões .....	7
GABARITO .....	12

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Fundamentos Filosóficos, Sociológicos e Históricos da Educação: A educação na perspectiva histórica, social e cultural.....	1
Fundamentos sócio-filosóficos da educação: concepções de homem, sociedade e educação .....	2
Paradigmas educacionais e tendências pedagógicas: tradicional, tecnicista, liberal, progressista, construtivista, libertadora e crítico-social dos conteúdos.....	4
A função social da escola na sociedade contemporânea .....	8
Desafios atuais da educação brasileira: desigualdades sociais, analfabetismo, evasão, repetência, exclusão digital e desafios pós-pandemia .....	9
Gestão Educacional, Planejamento e Prática Pedagógica: Gestão democrática da educação e participação da comunidade escolar .....	12
Currículo escolar: concepção, organização, práticas e diversidade .....	14
Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seu impacto na prática pedagógica.....	15
Planejamento, avaliação da aprendizagem e prática docente.....	15
Avaliação formativa, diagnóstica e somativa.....	18

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Tecnologias e Inovação na Educação: Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem .....	20
Cultura digital e educação digital: impactos, desafios e possibilidades .....	22
Recursos tecnológicos, metodologias ativas e ambientes virtuais de aprendizagem...	24
Legislação e Políticas Públicas da Educação Brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996 e suas alterações .....	28
Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 (2014–2024) e acompanhamento da construção do novo PNE (2024–2034) .....	60
Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio .....	81
Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) .....	81
Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1/2004) .....	83
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990: artigos 53 a 59 (Direitos à Educação) e 136 a 137 (Conselho Tutelar) .....	85
Lei Brasileira de Inclusão – Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015 .....	88
Políticas de inclusão, diversidade, equidade e educação antirracista .....	119
Formação, Valorização e Atuação Docente: Formação inicial e continuada de professores .....	122
Valorização docente: condições de trabalho, carreira e profissionalização .....	126
Desafios contemporâneos da docência: saúde mental, carga de trabalho, formação continuada, inclusão e uso das tecnologias .....	129
Evolução Histórica da Educação Brasileira: Percurso histórico da educação no Brasil: da colonização aos dias atuais .....	132
Legados das políticas educacionais no Brasil .....	133
Movimentos sociais, democratização da educação e luta por uma educação pública, gratuita, laica, de qualidade e inclusiva .....	135
Questões .....	136
Gabarito .....	144

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Estudos linguísticos: Concepções de língua .....	1
Níveis de análise da língua: fonológicos, morfológicos e sintáticos .....	1
Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos .....	14
Formação histórica da língua portuguesa .....	24
Gêneros discursivos e tipologias textuais .....	25
Variação linguística .....	39

# SUMÁRIO



Aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos, do português do Brasil .....	41
Teorias de aquisição da linguagem oral e escrita.....	46
Estudos literários: Conceitos de literatura; Manifestações populares da Literatura; Especificidade da linguagem literária .....	46
Gêneros literários (da Antiguidade à Contemporaneidade) .....	59
Texto, contexto e intertextualidade .....	60
Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Métodos de ensino da língua e de literatura Práticas de linguagem e leitura: estratégias cognitivas e estratégias de leitura.....	62
BNCC – Língua Portuguesa .....	68
Prática de análise linguística .....	69
Questões .....	69
Gabarito.....	84

# SUMÁRIO



## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

### ► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

### ► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### ► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

#### *Exemplo de compreensão e interpretação de textos*

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015  
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



## HARDWARE

Hardware é o conjunto das partes físicas de um computador, ou seja, tudo aquilo que pode ser tocado. Fazem parte do hardware os componentes internos, como processador, placa-mãe, memória RAM, fonte, placas de vídeo e unidades de armazenamento, além dos dispositivos externos, como mouse, teclado, impressora, scanner, monitor, câmera, entre outros.

Para que todos esses componentes funcionem corretamente, eles precisam trabalhar em conjunto. O sistema operacional e os programas utilizam o hardware para executar tarefas, como abrir arquivos, exibir imagens no monitor, reproduzir sons, acessar a internet, imprimir documentos e processar informações.

### ► Gabinete



Também conhecido como torre ou caixa, o gabinete é a estrutura que abriga os principais componentes internos do computador, como placa-mãe, processador, memória RAM, fonte, placas de expansão e unidades de armazenamento.

Ele serve para proteger, organizar e acomodar os componentes, além de permitir a circulação de ar dentro do computador, ajudando a evitar o superaquecimento das peças.

### ► Processador ou CPU



O processador, também chamado de CPU, sigla para Unidade Central de Processamento, é considerado o cérebro do computador. Ele é responsável por executar instruções, realizar cálculos e processar as informações necessárias para o funcionamento dos programas.



## FORMAÇÃO HISTÓRICA E PROCESSO DE OCUPAÇÃO DE BURITICUPU

### ▸ Origens do território e presença indígena

#### Antes da colonização oficial

Antes de Buriticupu se tornar município, seu território já era conhecido e ocupado por povos indígenas. Segundo a Enciclopédia dos Municípios Maranhenses, publicação do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, a região foi frequentada por grupos Tupi-Guarani e Guajá, que se deslocaram do litoral para áreas mais centrais do Maranhão após a chegada dos portugueses. Posteriormente, em 1941, indígenas Guajajara foram levados para a região pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio, instalando-se nas proximidades do rio Zutuia. Esse dado é importante porque mostra que a história de Buriticupu não começa com o projeto de colonização dos anos 1970, mas com formas anteriores de ocupação, circulação e uso do território por populações originárias.

### ▸ O projeto de colonização e a formação do povoado

#### A ação da COMARCO e a chegada dos colonos

O processo moderno de ocupação de Buriticupu está diretamente ligado à expansão da fronteira agrícola no Maranhão. Na década de 1970, o governo estadual criou a Companhia Maranhense de Colonização, conhecida como COMARCO, com o objetivo de organizar a ocupação de terras devolutas e assentar trabalhadores rurais. O projeto recebeu o nome de “Programa Pioneiro de Colonização de Buriticupu”, inspirado no rio Buriticupu, assim denominado pela presença de palmeiras de buriti e árvores de cupuaçu na região. A partir de 1973, chegaram os primeiros colonos, vindos principalmente de Imperatriz, Açailândia, São Luís e Santa Luzia. A ocupação inicial teve forte caráter agrícola, com abertura de áreas, construção de moradias e organização de lotes para famílias trabalhadoras.

### ▸ Conflitos, crescimento e emancipação política

#### Da fronteira agrícola ao município

O crescimento de Buriticupu ocorreu em meio a tensões sociais. A abundância de recursos florestais e a valorização das terras atraíram trabalhadores rurais, madeireiros, fazendeiros e especuladores. Esse cenário gerou conflitos entre indígenas, agricultores familiares e grandes proprietários, marcando a formação social e política local. Mesmo diante de dificuldades como escassez de água, energia, segurança, saúde e educação, o povoado cresceu pela agricultura, pela madeira e pelo comércio. Esse desenvolvimento fortaleceu o movimento pela emancipação. Buriticupu foi elevado à condição de município pela Lei Estadual nº 6.162, de 10 de novembro de 1994, desmembrando-se de Santa Luzia, e sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1997.



### FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

#### ► A educação como formação humana

A educação, em sua dimensão filosófica, deve ser compreendida como um processo de formação integral do ser humano. Ela não se limita à transmissão de informações, mas envolve a construção da consciência, da autonomia, da capacidade crítica e da participação ética na vida social. Educar é, portanto, contribuir para que o indivíduo compreenda a si mesmo, interprete o mundo em que vive e atue de forma responsável diante dos outros.

#### ► Conhecimento, ética e liberdade

A filosofia da educação investiga questões essenciais: para que educar, que tipo de ser humano se deseja formar e qual é o papel do conhecimento na vida humana. Nessa perspectiva, o conhecimento não deve ser visto apenas como conteúdo acumulado, mas como instrumento de emancipação. Uma educação filosoficamente orientada busca desenvolver a liberdade de pensamento, a responsabilidade moral e a capacidade de tomar decisões conscientes.

#### ► Principais ideias da perspectiva filosófica

- A educação forma sujeitos capazes de pensar criticamente sobre a realidade.
- O conhecimento deve contribuir para a autonomia intelectual e moral.
- O ato de educar envolve valores, escolhas e finalidades humanas.
- A escola deve favorecer reflexão, diálogo, ética e participação social.

#### ► A finalidade da educação

A finalidade da educação, sob o ponto de vista filosófico, é formar sujeitos capazes de viver com consciência, liberdade e responsabilidade. Isso significa que a educação não pode ser reduzida a treinamento técnico ou preparação funcional. Ela deve promover a humanização, permitindo que cada pessoa desenvolva pensamento próprio, sensibilidade ética e capacidade de convivência.

### FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

#### ► A educação como prática social

A educação é um fenômeno social porque ocorre dentro de uma coletividade e transmite modos de pensar, agir, sentir e conviver. Desde a infância, o indivíduo aprende normas, valores, linguagens, costumes e formas de participação social. Nesse sentido, educar não significa apenas ensinar conteúdos escolares, mas inserir o sujeito em uma cultura e prepará-lo para viver em sociedade.

#### ► Escola, socialização e organização da vida coletiva

A escola é uma das principais instituições de socialização. Por meio dela, o estudante entra em contato com conhecimentos sistematizados, regras de convivência, diferentes visões de mundo e experiências coletivas. A sociologia da educação analisa justamente essa relação entre escola e sociedade, observando como as práticas educativas contribuem para manter ou transformar formas de organização social.



## Conhecimentos Específicos

Existem três principais concepções de linguagem: a linguagem como expressão do pensamento, como instrumento de comunicação e como forma de interação.

### ► A linguagem como expressão do pensamento

Essa concepção entende a língua como produção individual, concretizada nos atos da fala. É reproduzida nas práticas didático-pedagógicas tradicionais do ensino de língua que têm na correção formal da linguagem o seu principal objetivo.

É na linguagem que se estabelece o pensamento caracteristicamente humano, uma vez que é com base no instante em que a linguagem se origina, no decorrer do desenvolvimento, que o pensamento é verbalizado, assim como a fala é racionalizada. Ou seja, não é de forma mecânica que o pensamento verbal surge.

De acordo com essa concepção, se o sujeito não tem a capacidade de se expressar é porque ele não pensa. Assim, a linguagem é um elemento de grande importância no indivíduo, visto que a enunciação é vista como uma ação monológica, ou seja, o outro não é relevante, pois indivíduo e língua, sozinhos, bastam.

### ► A linguagem como instrumento de comunicação

Essa concepção considera a língua como um sistema de formas linguísticas que evidenciam como ela funciona e, ainda que existam variações, estas não alteram a língua e sua estrutura. Isto é, a língua é concebida como um código (grupo de signos que se combinam conforme normas) que opera a comunicação de uma mensagem entre emissor e receptor. Para essa concepção, a linguagem tem a função de transmitir mensagens/informações.

### ► A linguagem como interação

Essa concepção, a língua como um feito de interação da sociedade, isto é, a fala e a enunciação são prestigiadas, assim como a certificação da fala como característica social. Aqui, língua e fala são distintas, porém, em razão de somente existirem por se encontrarem presentes em um dado meio social, permanecem indissociáveis.

Nessa perspectiva, o indivíduo que fala e exerce atos que não seria capaz de realizar se não por meio da fala; ele age sobre o ouvinte por meio da fala, assumindo convenções e conexões que, antes da fala, não existiam.



## Níveis de análise da língua: fonológicos, morfológicos e sintáticos

### ► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**